



Boca no Trombone

Por: Euclides Staub - staub@oimagem.com.br

Professores

“O único caldeirão do inferno que não tem guardas é o dos professores. Não tem porque, se um professor tentar sair, os outros não deixam”.

Na semana passada, mais um professor, após longas e penosas jornadas em volta com a justiça, livrou-se de um imbróglio que por mais de dez anos o atormentava na vida pessoal, profissional e política, foi a vez do professor Flavio José de Ramos ter o seu processo arquivado.

O suposto crime do professor seria o favorecimento à empresa do também professor Casimiro Ferreira Lima, para a realização de um curso preparatório para concurso de professores, na época em que Ramos fora secretário municipal de Educação. O valor pago pelos professores alunos de R\$ 480,00, no total.

Os professores Silvestre Vichoroski e Moacir Martello também viveram o inferno astral num passado recente. Silvestre de gerente de educação foi relegado a funções burocráticas do Colégio no Bairro Santa Rita e Martello teve enforcamento simbolizado na prefeitura, quando vice-prefeito. Tudo isso com a complacência ou até mesmo protagonizado pelo sindicato dos próprios professores. Professores sindicalistas que, diante de concursos fraudados se calam.

Mas, e sempre há um más em tudo, pelo andar da carruagem o caldeirão dos professores não está tão blindado assim, os que foram valentes dentro dele também o são fora dele. O último pleito nos deu amostras disso. Os professores Genésio Bressiane, Gilberto Giordano, José Berti e Ilton Vogt elegeram-se prefeitos. No legislativo, os professores também são destaque. Só para citar alguns: Juarez da Silva, Luiz Kluitz e Claudio Barp, este último, recordista de votos.

Já do outro lado, o dos sindicalistas, guardiões do próprio caldeirão não se submetem ao pleito popular. Preferem apoiar esquerdopatas (Esquerdista fanático e doentio contra todas as evidências), mensaleiros e apedeutas (pouco estudo) para permanecer na zona de conforto, ou seja: receber o máximo com um mínimo de esforço.

Vice-governador reafirma compromisso de pavimentação rural no município

Foto: Ascom/P-SMO



O prefeito lembrou que o asfaltamento no interior é um compromisso da administração

Florianópolis
O prefeito, João Valar esteve reunido com lideranças estaduais buscando agilizar projetos e liberação de recursos para o município. A viagem a Florianópolis aconteceu na semana passada.

Junto com o deputado Mauro De Nadal, diretor técnico do Sebrae, Anacleto Ortigara, secretário de planejamento, Edney Pri-

gol, Valar esteve em audiência com o vice-governador do estado, Eduardo Pinho Moreira.

Entre os assuntos tratados, está o projeto de pavimentação rural em São Miguel do Oeste, cujo compromisso foi acordado nos primeiros dias de governo e reafirmado durante a visita do governador Raimundo Colom-

bo e do vice Moreira ainda no mês de maio, no gabinete do prefeito.

Valar reforçou o pedido e pediu agilidade ao vice-governador, considerando que o asfaltamento no interior é um dos principais projetos incluídos no plano do atual governo e que será executado numa parceria com o Governo do Estado.

“Nosso compromisso foi todo realizado, incluindo a readequação do projeto de acordo com a legislação ambiente e encaminhamento de todas as licenças. Temos conhecimento que o Estado está finalizando o processo de licenciamento ambiental, para que o convênio seja firmado o mais breve possível e a obra executada”, finalizou Valar.

Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura trabalham em execução de calçamentos

Fotos: Ascom/P-SMO



Obras estão sendo feitas em diversas ruas: Hélio dos Anjos (e), Piauí (c) e Joaquim Nabuco (d)

São Miguel do Oeste
Em parceria com os moradores ou com recursos por meio de convênios, muitas ruas já estão com a pavimentação de pedras irregulares concluídas e outras estão com as obras em andamento.

Conforme o diretor de Desenvolvimento Urbano, Claudir Companhoni, em muitos casos a associação de moradores faz a solicitação à Administração Municipal e, em outras situações, os próprios

moradores buscam a contribuição para efetivar a obra.

Companhoni explica que as secretarias trabalham em conjunto, pois toda a estrutura para colocação do calçamento é de responsabilidade da municipalidade. “Alguns dos serviços disponibilizados são os trabalhos para valas, cancha, transporte de pó de brita e das pedras. Enfim a rua é preparada para que a empresa responsável coloque as

pedras e finalize os detalhes”, observa ele.

Atualmente, os trabalhos estão em andamento nas ruas Virgílio de Ross (São Gotardo), na Avenida Getúlio Vargas (Salette), na Adelina Groli (Progresso) e Florianópolis (São Jorge). Os recursos para as obras são viabilizados em parceria do Poder Público com os moradores, e no caso da Florianópolis também com parceria do Governo do Estado.

Companhoni explica que as atividades já foram concluídas em diversas quadras, as quais fazem parte das ruas Rondônia, no bairro Andreatta, Odeline Luncks, no Morada do Sol, Hélio dos Anjos Ortiz, no São Jorge, e rua Piauí da comunidade Princesa, localizada entre o Estrela e o Agostini. “As ruas Odeline Luncks e Piauí foram feitas com recursos oriundos de convênios e atendem solicitações antigas dos moradores”, observa.

KIKA
Cestas,
Perfumes,
Chocolates Importados,
Toalhas Decorativas

Flôres

Rua das Flores, 138 - 89899-000 - Iporã do Oeste - SC

ESCRITÓRIO
São Miguel

Valmor Annoni TÉCNICO
CRC/SC 3237

Milto Annoni TÉCNICO
CRC/SC 11453

Rua XV de Novembro, 600 - São Miguel do Oeste - SC
Fone: (49) 3622 0960 - Fax: (49) 3622 0826